

Encontros Cidadania e Desenvolvimento c/representantes dos CFAE para



Programa

1. Razões justificativas da sessão;
2. Súmula dos encontros regionais de Abril/Maio;
3. Resultados dos 1º e 2º inquéritos (contextualizados: nacional vs. regional): (i) principais dificuldades identificadas na construção das estratégias de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) e (ii) necessidades de formação inventariadas;
4. Dimensões relevantes da construção da EECE (DL 55/2018, artigo 15º, nº 3 + secção II - Operacionalização);
5. Papel dos CFAE na dinamização da formação contínua para *Cidadania e Desenvolvimento*

2. Súmula dos encontros regionais

Programa de Abril/Maio

10.00 Workshop

Metodologia e indicadores de impacto a utilizar na monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

Critérios, instrumentos e diversidade de metodologias e intervenientes na avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento.

11.20 Workshop (cont.)

Domínios de Cidadania – articulação e cruzamentos no percurso pré-escolar/ensino secundário.

Desenvolvimento de Projetos DAC:

articulação com a comunidade;

trabalho interdisciplinar.

14.30 Sessão Plenária

Apresentação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

Apresentação dos resultados do inquérito às escolas sobre Cidadania e Desenvolvimento (*selfie*)

Apresentação dos resultados do inquérito aos formandos da Oficina de Formação «Educação para a Cidadania: do enquadramento às práticas».

Linhas de trabalho futuro.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



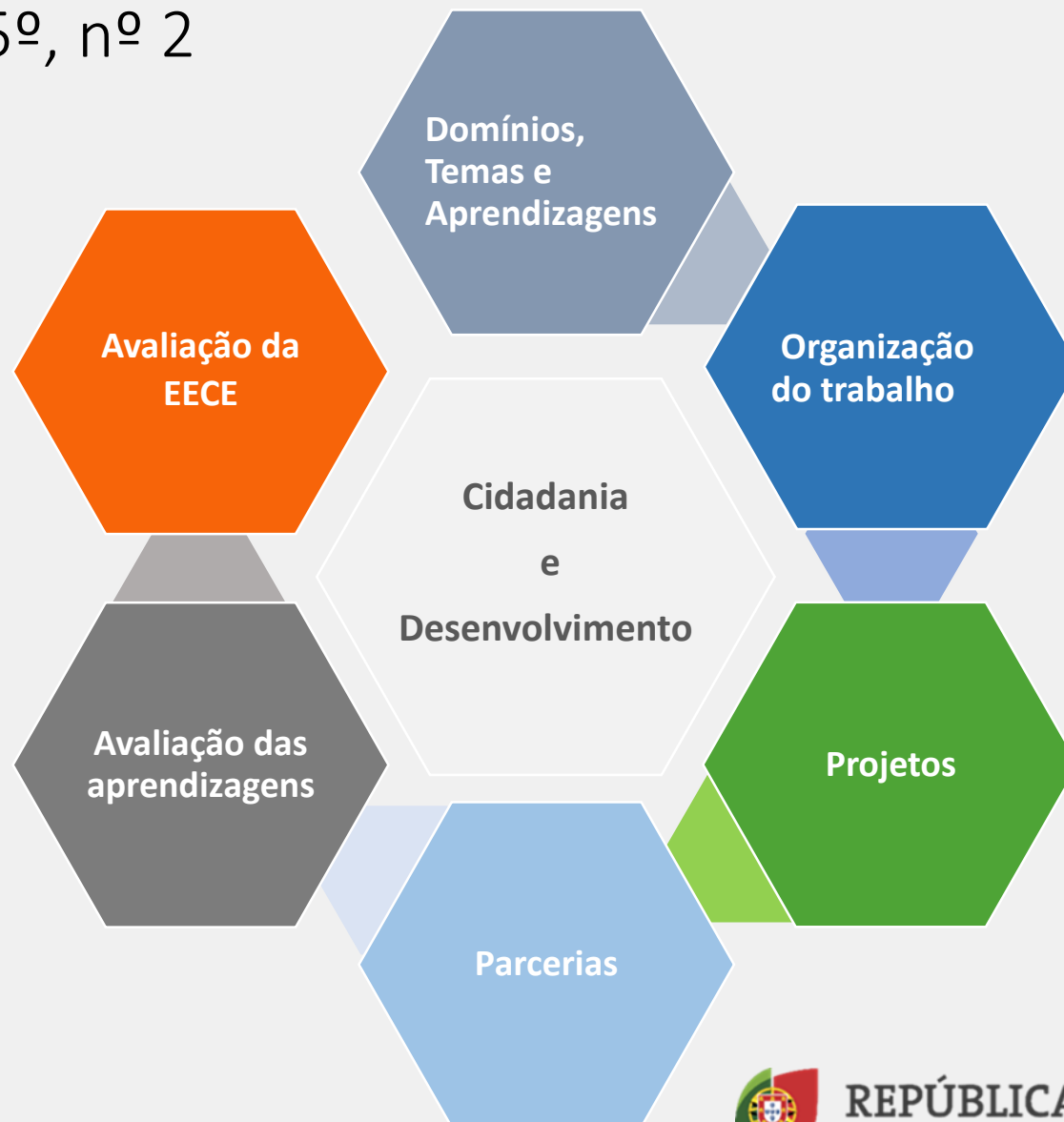
A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE)

DL nº 55/2018, Artigo 15º, nº 2

Percurso
de construção
da Estratégia:

Como?

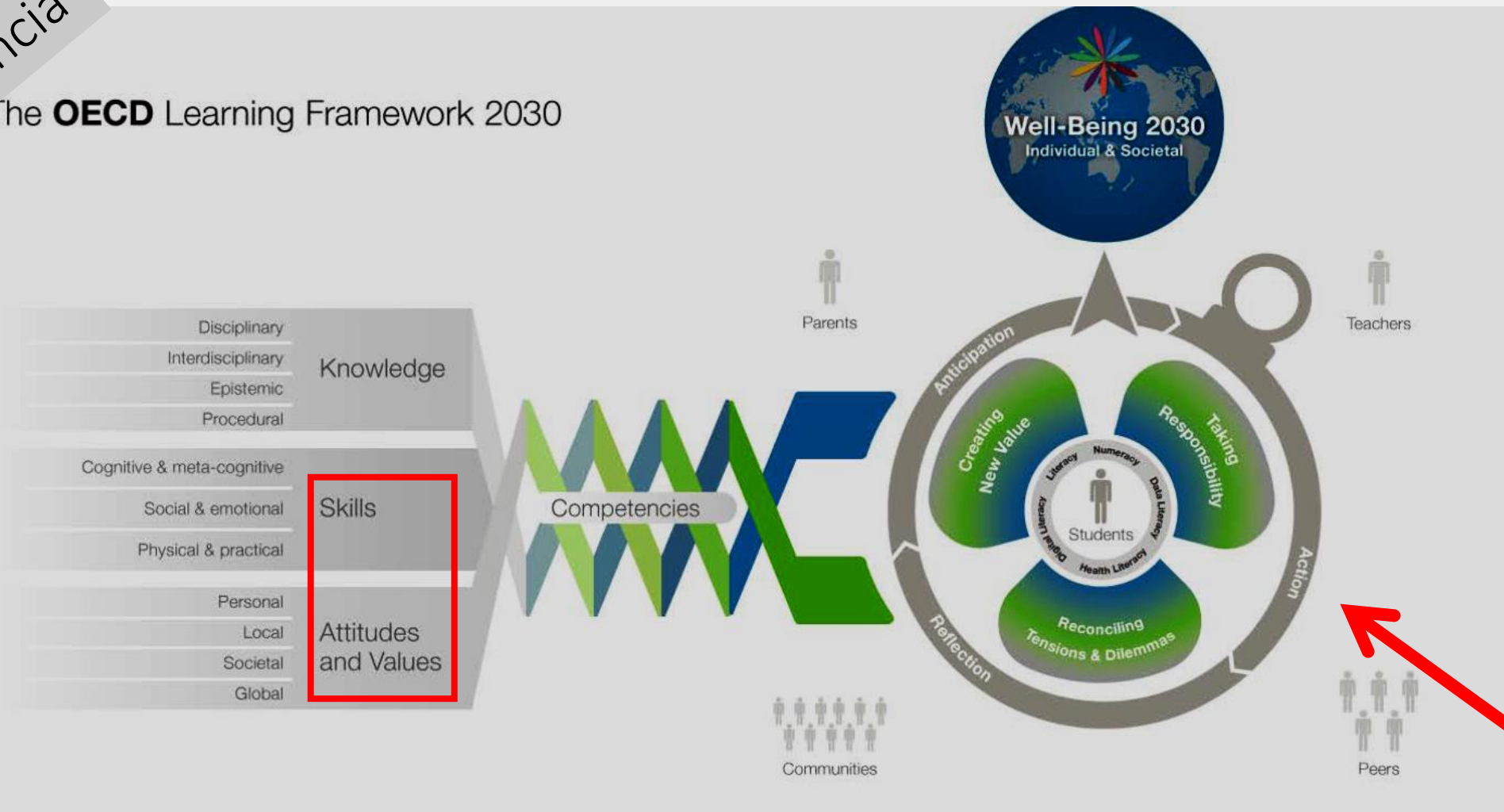
Quem?



Critérios, instrumentos, metodologias

Competência

The **OECD** Learning Framework 2030



V14 | OECD Learning Framework 2030

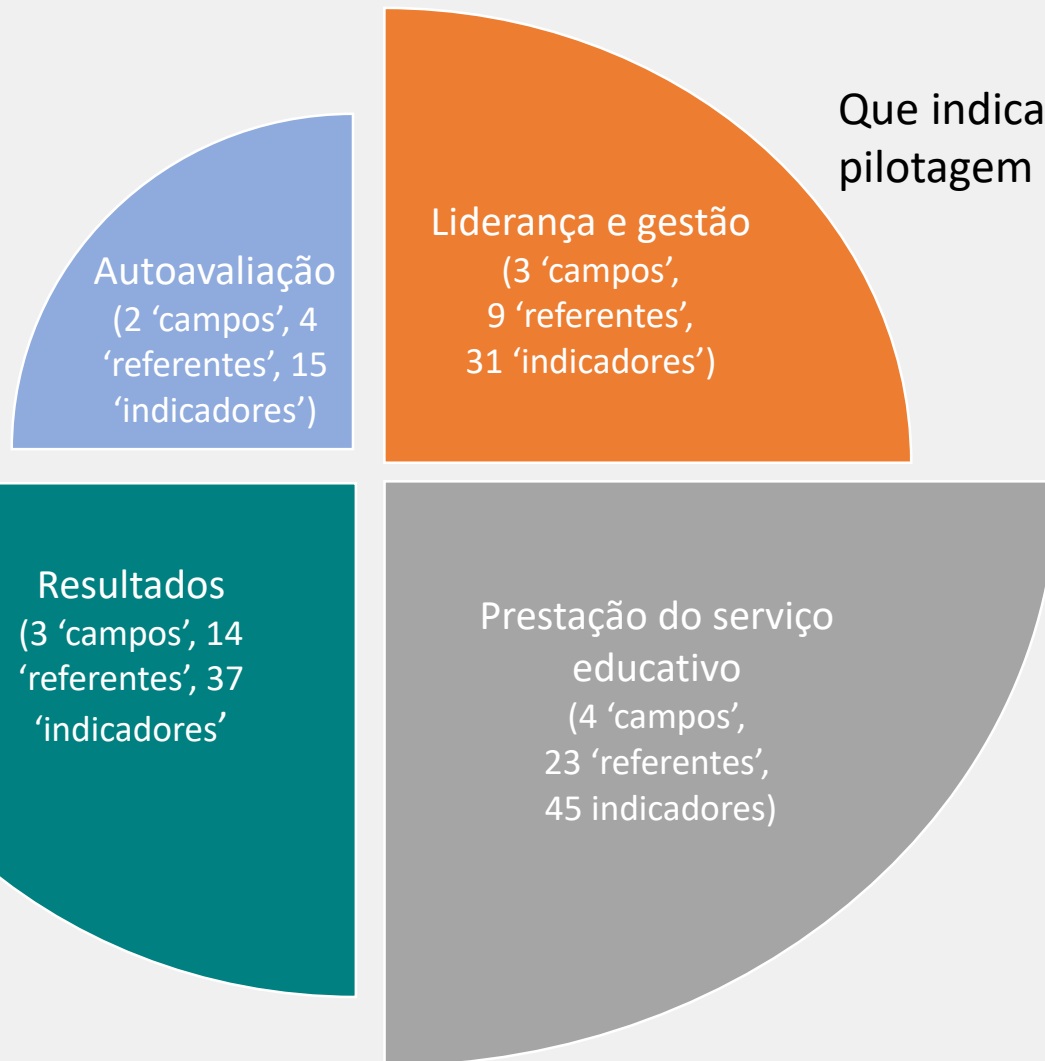
Avaliação dos alunos

Diploma	DL 55/2018	Portaria 223-A/2018	Portaria 226-A/2018
Objeto	Artigo 22º, 1 e 2 - Finalidades ≡ Portaria 223-A/2018, Artigo 16º	Artigo 16º, 1 e 4 – aprendizagens dos alunos, tendo por referência as <i>AE</i> e o <i>Perfil</i> , certifica saberes, capacidades e atitudes.	Artigo 18º, 1 ≡ Artigo 16º, 1 e 4
Critérios de avaliação		Artigo 18º, nº 1 - os critérios de avaliação têm em conta: <i>Perfil</i> , <i>AE</i> e demais doc. curriculares	Artigo 20º ≡ Portaria 223-A/2018, Artigo 18º, nº 1
Modalidades	Artigo 23º, nº 1, a) – formativa; sumativa	Artigo 20º, nº 1 – formativa; sumativa	Artigo 22º, nº 1 – formativa; sumativa
Forma de expressão /Escala	Artigo 28º, nº 1, a) a c): 1º ciclo – qualitativa + apreciação descritiva, por componente; 2º e 3º ciclos – 1 a 5, por disciplina.	Artigo 23º, nºs 1, 3 e 4 ≡ DL 55, Artigo 23º, nº 1, a) e b).	
Ensino Básico		Artigo 23º, nº 2: 1º ciclo, a disciplina de TIC não tem avaliação sumativa; Artigo 32º, n.º 8: as disciplinas de EMR e oferta complementar, no EB, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.	
Ensino Secundário	Artigo 28º, nº 4 – No ensino secundário, CD não é objeto de avaliação sumativa; participação em projetos registada no certificado.		Artigo 10º, nº 5 ≡ DL 55, Artigo 28º, nº 4 ; Artigo 25º, nº 5 – CD em caso algum é objeto de avaliação sumativa.



Estratégia de Educação Cidadania de Escola: Avaliação Externa – IGEC, 3º ciclo (2019 segs.)

http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE3_2018/AEE_3_Quadro_Ref.pdf



Que indicadores para a pilotagem da EECE?

Domínios	Campos de análise	Referentes	Indicadores
Autoavaliação	2	4	15
Liderança e gestão	3	9	31
Prestação do serv. educ.	4	13	45
Resultados	3	14	36
Total	12	37	127

+

Monitorização/avaliação da implementação da Estratégia – escola

+

Avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento - alunos

Alguns indicadores IGEC

Domínio: Prestação do serviço educativo

Campo de análise	Referente	Indicador
1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e alunos	Promoção da autonomia e responsabilidade individual. Promoção da participação e envolvimento na comunidade. Promoção de uma atitude de resiliência.
	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco. Reconhecimento e respeito pela diversidade.
2. Oferta educativa e gestão curricular	Articulação curricular	Articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e [do] desenvolvimento curricular. Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.
3. Ensino/Aprendizagem /Avaliação	Promoção da equidade e [da] inclusão	Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos. Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.
	Avaliação para e das aprendizagens	Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa.

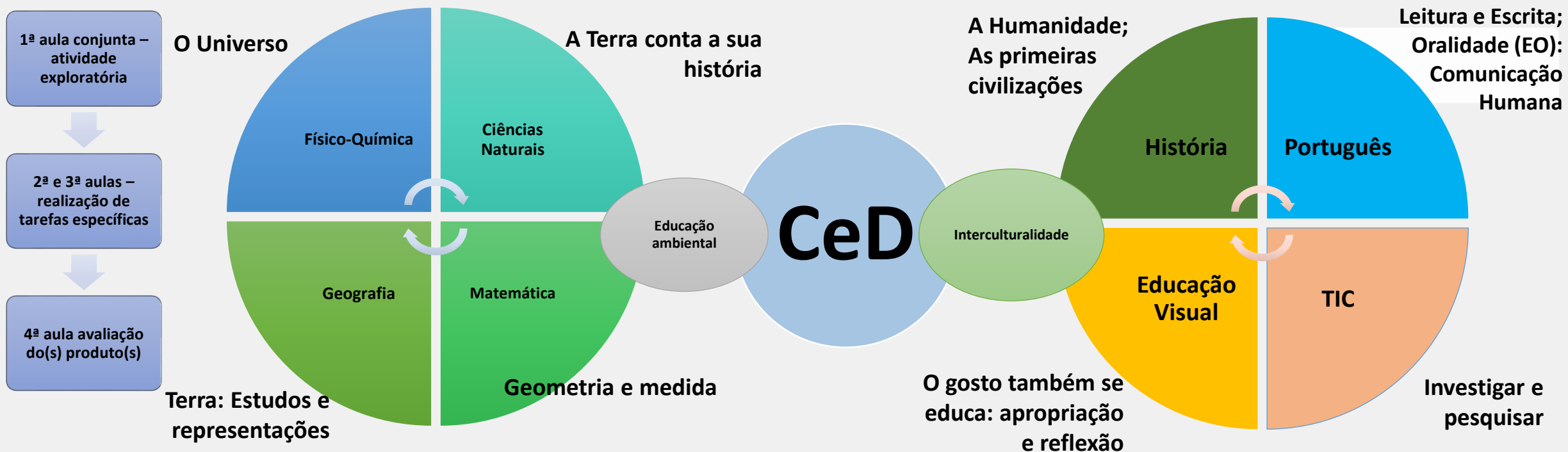
Domínio: Resultados

Campo de análise	Referente	Indicador
2. Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos. Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e a cidadania. Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola.
	Solidariedade e cidadania	Trabalho voluntário. Ações de solidariedade. Ações de apoio à inclusão. Ações de participação democrática.



Domínios de cidadania - articulação e cruzamentos

DAC: «A ORIGEM do Universo, da Terra, do Homem, do Conhecimento, da Cultura»



Recursos:

- Dispositivos móveis + internet + Moodle; Padlet; Mentimeter; Plickers; Kahoot!; qualquer editor de vídeo; programas para edição de texto ou de diapositivos (open office ou Microsoft office)
- Auditório (apresentação pública)

Metodologias possíveis, a utilizar por disciplina(s):

- trabalho de projeto – individual grupal
- trabalho de pesquisa – individual grupal
- trabalho de grupo orientado (tarefas diferenciadas por disciplina, tendo em vista um conjunto de AE comuns)
- trabalho colaborativo em plataforma digital – Moodle
- Padlet outra

Avaliação formativa (monitorização das aprendizagens)

- Dos processos e dos produtos (ficha de registo de informação: após pesquisa/visionamento de documentário; ficha de observação de trabalho prático; Mentimeter);
- Utilizando plataformas interativas (Plickers e/ou Kahoot!) ou ficha de avaliação, para avaliação de conhecimentos e capacidades trabalhados em cada disciplina (verificação do grau de aquisição/consolidação).
- Retorno aos alunos e aos EE: aspetos consolidados e/ou a melhorar (registo individual).

Cruzamentos: domínios

I - A Segurança, a Defesa e a Paz:

Direitos Humanos, Segurança e Paz no quadro Internacional, Conceito Estratégico de DN.

Instituições e Participação Democrática

(obrigatório 2 ciclos do ens. básico)

IV - As Forças Armadas e as Forças e Serviços de Segurança ...

III - A Identidade Nacional e o Quadro Internacional da Segurança, da Defesa e da Paz: identidade de Portugal e seus fundamentos, Portugal no sistema internacional e a construção da paz.

Direitos Humanos

(obrigatório)

Segurança, Defesa e Paz

(opcional)

Mundo do Trabalho

(opcional)

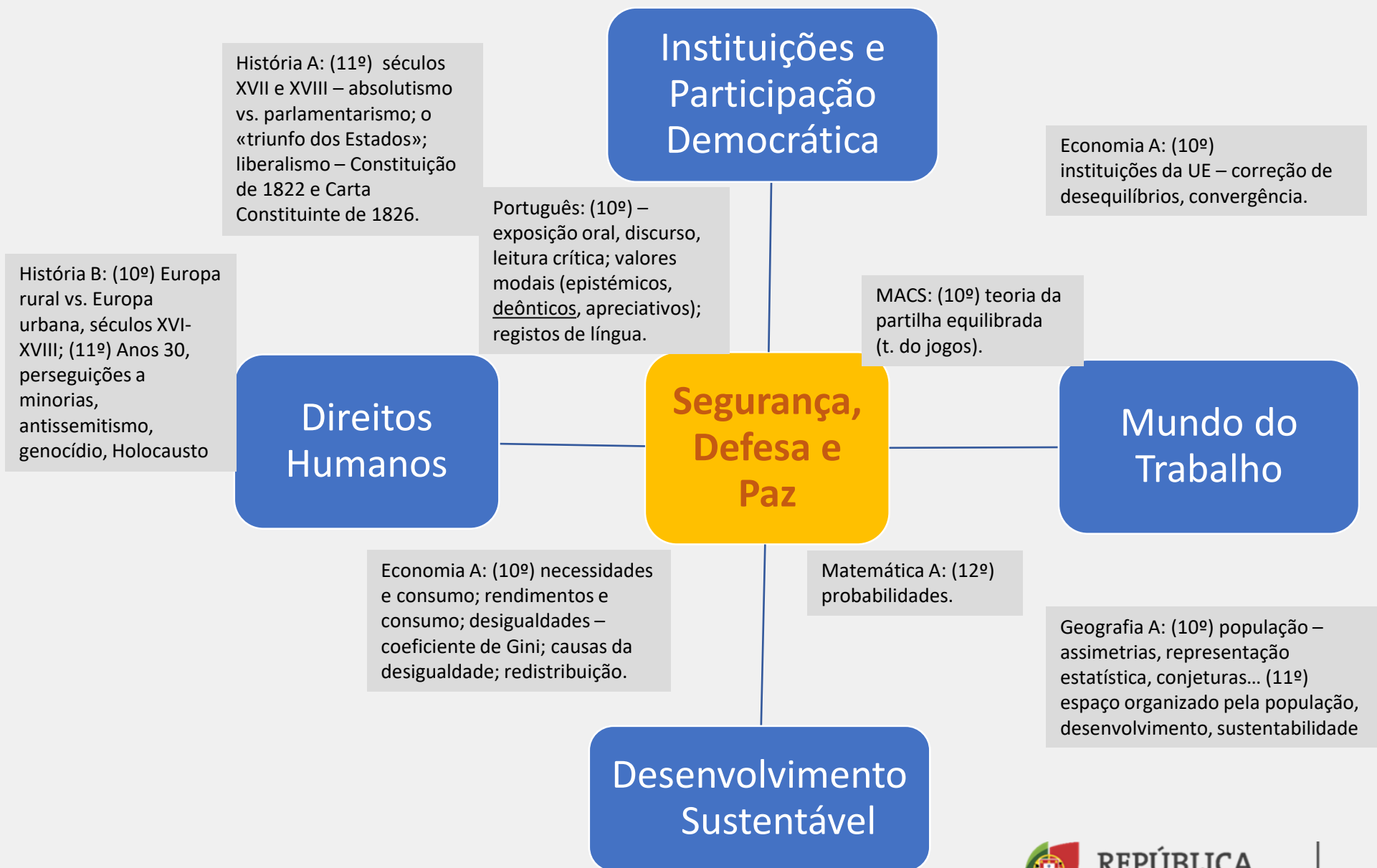
Desenvolvimento Sustentável

(obrigatório)

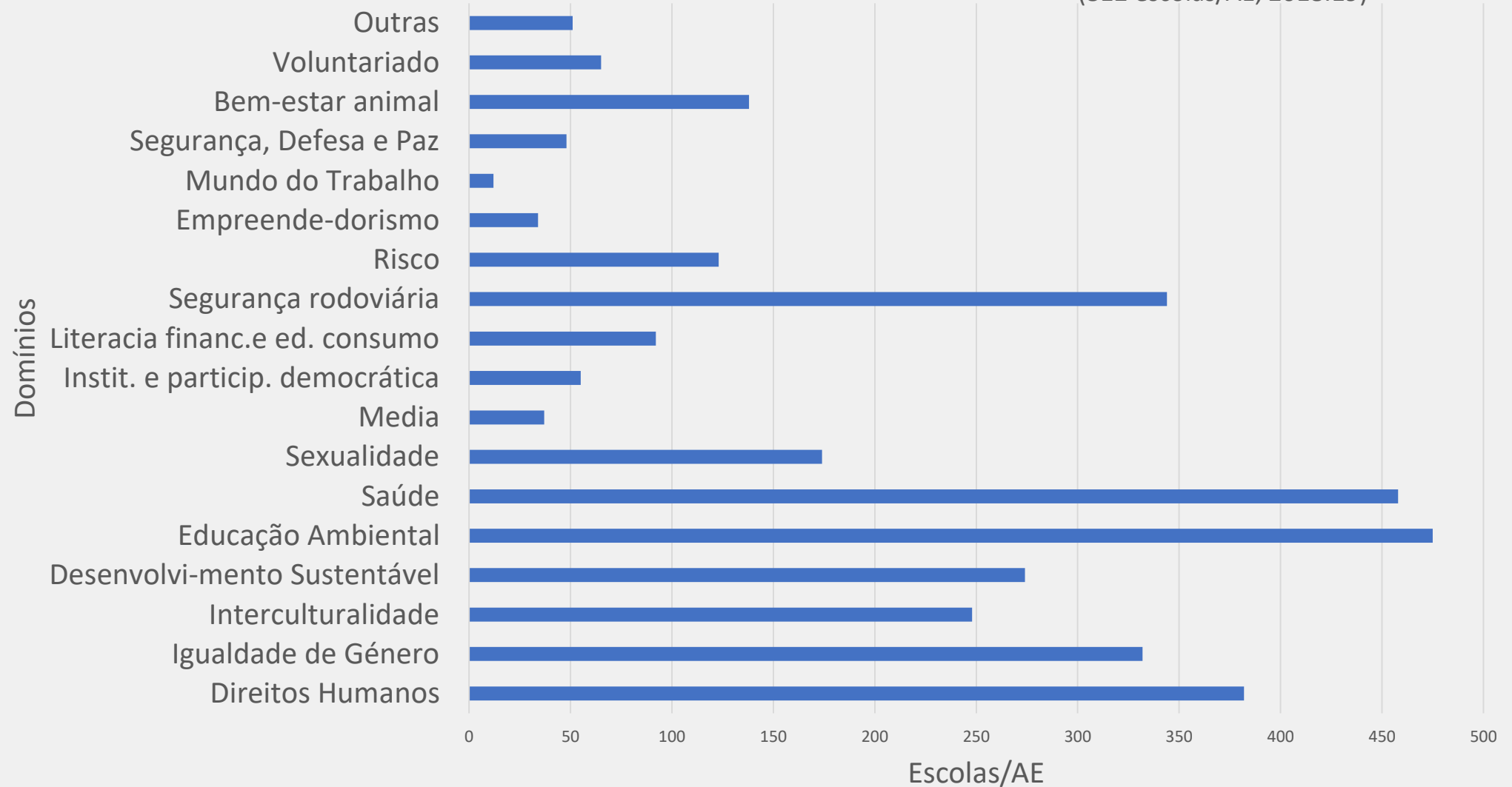
II - O Contexto Internacional e o Quadro Nacional – A Mundialização e a Interdependência: contexto global da SDP, interdependência e mundialização, prevenção como estratégia para a promoção da paz.



Cruzamentos: domínios e aprendizagens essenciais



Domínios selecionados / nº de escolas no 1º ano de escolaridade
(812 escolas/AE, 2018.19)



3. Dimensões relevantes da construção da EECE (DL 55/2018, artigo 15º, nº 3 + secção II Operacionalização)

Autonomia e flexibilidade: como fizeram as escolas?

Na primeira semana de setembro de 2018, a **Equipa de Coordenação das Equipas Pedagógicas**, [...] delineou a sua agenda de trabalhos, num plano a médio-longo prazo, projetando o ano escolar em curso (do planeamento à avaliação), **deixando em aberto as possibilidades para os anos subsequentes na definição dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento (CeD)**, no que respeitava a EECE.

AE Castêlo da Maia

A Equipa de Coordenação avançou, ainda, com uma proposta de ***Documento Orientador da avaliação dos alunos no quadro da autonomia e flexibilidade curricular*** [...]. A conceção do referencial de avaliação presente naquele documento procurava traduzir não só o PASEO como também o que de comum se encontra nas aprendizagens essenciais,...

AE Castêlo da Maia

[**Domínios:**] ao invés de os adotarmos como lista de verificação a cumprir, os mesmos eram passíveis de interligações, **assumindo-os como um todo a ser abarcado ao longo do percurso de escolaridade dos alunos do pré-escolar ao décimo segundo ano**, desde que ajustáveis aos níveis etários dos diversos ciclos de escolaridade

Ibn Mucana

Tendo em conta os **três eixos definidos na ENEC** para a implementação da EECE (**Currículo, Cultura e Comunidade**), numa primeira fase procedeu-se ao levantamento junto dos coordenadores dos grupos curriculares e dos coordenadores de projetos quais os domínios que eram abrangidos pelas diversas disciplinas (Currículo) e pelos diferentes projetos (Cultura). Depois de recebida a informação, a mesma foi tratada e partilhada em reunião com os parceiros e com os diversos órgãos do agrupamento (Comunidade).

AE Marinha Grande Poente



Autonomia e flexibilidade na construção da *Estratégia*

[U]m dos grandes constrangimentos ao desenvolvimento dos projetos foi o desconhecimento por parte dos docentes da possível articulação horizontal de conteúdos disciplinares. Nesse sentido, **definimos no período pós-letivo, “Conselhos Virtuais” de 2º e 3º ciclo, com representantes das diversas disciplinas que integram os respetivos currículos** e, em partilha aberta, analisámos os programas e determinámos os conteúdos/temas das disciplinas passíveis de facultarem as articulações necessárias e constituir os Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

Ibn Mucana

Numa escola já habituada a trabalhar com o conceito da **Turma Mais Sucesso (Turma+)** a flexibilidade e **a rotatividade dos alunos pelas turmas é rotineira**. No próximo ano[,] e de modo a permitir um trabalho colaborativo e em equipas mais eficazes, estarão previstos **nos horários dos docentes 50 minutos quinzenais para reuniões de ano (a escola organizar-se-á por anos e não por turmas)** com a nova figura do **Coordenador de Ano** a assumir uma importância estratégica relevante e aglutinadora no Plano Anual de Atividades desse grupo de alunos.

AE de São Teotónio

Por via da autonomia que o **P-PIP [Projeto-Piloto de Inovação Pedagógica]** nos proporciona, estes níveis de ensino possuem um modo de organização próprio no que à cidadania diz respeito. Foram criadas **Oficinas de Projeto (OP), que funcionam com dois docentes de disciplinas distintas, durante 5 tempos semanais no 2.º ciclo e 3 tempos semanais no 3.º ciclo.**

AE Marinha Grande Poente



4. Papel dos CFAE na dinamização da formação contínua para *Cidadania e Desenvolvimento*



Cidadania e Desenvolvimento: oferta de formação, redes, equipas pedagógicas

1. Planos de formação:

- génese e prioridades;
- papel dos diretores de centro e de escolas/AE;
- retroação (monitorização/avaliação de impacto);

2. Regimes de partilha (‘inteligência distribuída’):

- cooperação entre centros (ex. oferta e publicitação de ações de formação, formadores, etc.);
- cooperação entre escolas (partilha de conhecimento – AFCD, colóquios, projetos comuns);
- cooperação em projetos envolvendo parceiros institucionais comuns, com uma vertente de formação associada (Saúde, Proteção Civil, Ambiente, Administração Interna, Justiça, etc.),

3. Equipas pedagógicas, desenvolvimento curricular, gestão do tempo, contextos de aprendizagem:

- modos de organização do trabalho pedagógico, aprendizagens (formais, informais, não formais);
- as instituições, as cidades e o território como contextos de aprendizagem...

Formação contínua de professores (uma proposta)

1. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (6h)

- mobilização do conceito de competência; áreas de competência do PASEO; modalidades de concretização do carácter transdisciplinar da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento; 'Visão' (intencionalidade) subjacente à Estratégia de Escola.

2. Os conteúdos da educação para a cidadania fixados nos documentos curriculares: níveis de articulação entre programas, metas, aprendizagens essenciais e domínios (7h)

- construção da Estratégia: opções de gestão curricular para um ciclo longo de escolarização; aprendizagens essenciais, domínios e temas: seleção dos conteúdos relevantes; equipas educativas: práticas de desenvolvimento curricular, dinâmicas de trabalho pedagógico, gestão do tempo e avaliação.

3. Avaliação (7h)

-práticas de avaliação no contexto internacional; orientações fixadas nos normativos e critérios de avaliação de escola; os observáveis em Cidadania e Desenvolvimento: descritores de desempenho; instrumentos de avaliação; registo e classificação; *whole school approach*, aprendizagens informais em Cidadania e Desenvolvimento e avaliação da Estratégia; indicadores de desempenho.